



FA7

FACULDADE 7 DE SETEMBRO

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2012-2013**

Fortaleza, 2012

SUMÁRIO

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
II - COMPOSIÇÃO DA CPA	1
III - HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO	2
IV - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
V - DESENVOLVIMENTO	8
1. Preparação	8
2. Desenvolvimento.....	9
3. Consolidação da avaliação	9
3.1. AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS	9
VI - RESULTADOS	10
VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome:

Faculdade 7 de Setembro – (código:1556)

Caracterização da IES

 Instituição pública municipal estadual federal Instituição privada: com fins lucrativos sem fins lucrativos comunitária confessional Universidade - Centro Universitário Faculdade - ISE - CEFET

Estado

Município

Ceará

Fortaleza

II - COMPOSIÇÃO DA CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da Faculdade 7 de setembro apresenta hoje a seguinte composição:

Nome	Segmento que representa
Ciro Winston Carneiro Alves	Aluno
Felipe Queiroga	Aluno
Paulo Germano B. de Albuquerque	Professor
Tiago Seixas Themudo (presidente)	Professor
Francisco Hercílio de Brito Filho	Técnico-administrativo
Áurea Solange Rosa de Sousa	Secretária Geral
José Juarez de Lima Filho	Representante da sociedade civil organizada
Pedro Ronald Furtado Bezerra de Menezes	Representante da sociedade civil organizada

III - HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO

Os processos de autoavaliação tiveram seu início com a formalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Completamos, portanto, neste ciclo avaliativo de 2012, 09 (nove) anos de processo auto avaliativo no formato indicado pela legislação. A FA7, Faculdade Sete de Setembro, orientando-se pela legislação em questão, instituiu sua CPA, por meio da Portaria FA7 n.º 03/2004 de 01/01/2004, com vistas não somente a atender ao exigido pelo Ministério da Educação (MEC), mas, principalmente, com o objetivo de aprimorar e consolidar a Avaliação Institucional já praticada na FA7 desde o início de suas atividades em 2001.

Foi apresentado em 2006 o primeiro relatório de autoavaliação da CPA. Desde então, procuramos não apenas aprimorar os instrumentos de avaliação interna quanto de nos aproximar definitivamente da comunidade acadêmica em toda sua representatividade.

A atual comissão continua tendo a prerrogativa de atuar com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Fa7, e vem coordenando os processos internos de avaliação, o de sistematização das informações coletadas e de apresentação das informações solicitadas pelo INEP na forma deste relatório.

Os objetos, metas e ações deste período foram estabelecidas em continuidade ao processo de autoavaliação iniciado em 2004 sob as diretrizes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) e apreciação do Conselho Nacional de Educação Superior – CONAES. Da mesma forma, coube a esta Comissão acompanhar a execução das ações definidas a partir do seu último relatório.

A sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior da FA7, observando-se as seguintes diretrizes:

- *necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;*
- *ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.*

A efetiva representatividade e participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica na CPA podem ser verificadas nas atas de reunião do Conselho, que registra a assídua participação de todos os membros eleitos. O que tem por sua vez, demonstrado a percepção positiva que a comunidade acadêmica da Faculdade Sete de Setembro possui da CPA e a convicção de que se trata de uma instância efetiva de aprimoramento da qualidade de ensino oferecida.

No que tange a divulgação tanto da composição, quanto dos resultados obtidos nos processos de avaliação interno, a CPA conta com uma página no site da FA7 onde toda comunidade acadêmica, mediante *login*, pode ter acesso aos resultados das avaliações.

No ano de 2012 o CTI da Fa7 desenvolveu uma nova metodologia de consulta on-line dos resultados dos ciclos avaliativos. O usuário seja aluno, professor ou funcionário pode selecionar qualquer item avaliado e compará-lo com os de outros anos, ou ainda, compará-lo com outros indicadores acadêmicos. O indicadores acadêmicos de qualidade podem ser comparados por curso, ou com a média geral da FA7

Além disso, a CPA promove anualmente um encontro temático no qual estimula a discussão sobre a realidade universitária no Brasil e estratégias de qualificação permanente dos processos de transmissão e recepção dos saberes e práticas, e aonde revê e aprimora os processos e resultados das avaliações.

IV - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FA7 entende que a Avaliação Institucional, seja ela interna ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a Instituição oriente suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, sua principal função que é o envolvimento com o ensino, a extensão, a iniciação científica e o atendimento à comunidade na qual está inserida.

No ano de 2012, além dos ciclos avaliativos normais, já previstos do PDI, a FA7 recebeu a visita de 5 comissões de avaliação do Inep; três comissões de reconhecimento de curso, e duas comissões de autorização para novos cursos. Trata-se sempre de um momento privilegiado, no qual podemos confrontar nossos indicadores de qualidade com a avaliação das equipes das comissões. Além da satisfação de vermos certos indicadores de qualidade acadêmica confirmados, é a oportunidade de identificar fragilidades para as quais não atentávamos.

Os cursos reconhecidos, e suas respectivas notas, foram:

- 1) Negócios Imobiliários: Nota 5
- 2) Logística: Nota 4
- 3) Design Gráfico: Nota 4

Os cursos que passaram por processo de autorização foram:

- 1) Engenharia Produção: Nota 3
- 2) Engenharia Civil: Nota 3

Esses resultados, somados aos relatórios deixados pelas comissões, nos ajudaram a identificar as fragilidades que nos afastaram do conceito máximo em todos os cursos reconhecidos, assim como as competências a serem fortalecidas com o lançamento dos primeiros cursos da área de engenharia da FA7.

Junto a isso, os resultados da autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes. Também em 2012, finalizamos o nosso novo PDI, com vigência até 2016, e que prevê, entre outros, a criação de dois novos cursos de engenharia, e duas pós-graduações *latto senso*: direito e pedagogia.

A autoavaliação da FA7, portanto, pretende fornecer uma visão global sob dupla perspectiva:

- *o objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da Instituição, centrado em suas atividades de ensino, extensão e iniciação científica, segundo o seu perfil e a sua missão. Estão compreendidas, nesta avaliação, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;*
- *a participação no processo de autoavaliação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnico-administrativos).*

Foram adotados, como eixo central, dois objetivos coerentes com a missão institucional:

- *avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento da FA7;*
- *privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades,*

problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e sua análise foram efetivadas com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão e do Projeto Institucional.

Neste atual processo de autoavaliação, a FA7 procurou atender às finalidades essenciais da avaliação, quais sejam:

- *ultrapassar a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional. Foi significativa, por exemplo, na avaliação das políticas acadêmicas, a nota atribuída por alunos e professores ao compromisso da FA7 com a transmissão de valores ligados à cidadania*
- *explicitar a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;*
- *superar meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;*
- *aprofundar a idéia da responsabilidade social no desenvolvimento da FA7, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual; foram notórias as atividades da FA7 nessa área. Conquistou-se mais uma vez o selo de responsabilidade social, ampliado desta vez pelo recebimento de um prêmio nacional, e conquistou-se também neste ano o prêmio estadual de responsabilidade cultural.*
- *valorizar a solidariedade e a cooperação, e não a competitividade e o sucesso individual.*

Este Programa de Avaliação Institucional ofereceu oportunidade para que toda a Instituição fosse avaliada, permitindo que ações de melhoria fossem elaboradas para aumentar a qualidade dos serviços educacionais prestados.

Para este processo de Avaliação Institucional foram pensadas as seguintes diretrizes:

- *Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;*

- *Verificar o compromisso e a contribuição FA7 em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a sua finalidade e suas correlações com o cenário externo;*
- *Avaliar a comunicação da FA7 com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;*
- *Avaliar a capacidade de administração financeira da FA7, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro;*
- *Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na FA7;*
- *Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da FA7, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;*
- *Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão e a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na FA7 para a qualidade da vida estudantil;*
- *Avaliar, semestralmente, o corpo docente e de coordenadores, buscando a participação dos alunos de modo a implementar políticas de ensino de qualidade;*
- *Avaliar a infra-estrutura física e tecnológica existente na FA7 para atendimento do ensino, da extensão e das atividades de iniciação científica, tendo em vista a definição de propostas de redimensionamento.*

Os dados da Avaliação Institucional são coletados por meio de questionários divididos em três dimensões: Organização Institucional, Políticas Acadêmicas, Infraestrutura física e logística. A elaboração desses questionários levou em consideração os fatores mencionados a seguir:

- **Facilidade de administração.** *Considerando-se a amplitude da amostra, não seria possível utilizar uma técnica que exigisse o uso de vários questionários, ou que exigisse uma aplicação individual, como, por exemplo, entrevistas. Este questionário requer do sujeito, apenas, que registre suas respostas aos itens solicitados em software específico, via Internet.*
- **Economia de tempo.** *Estes questionários podem ser respondidos em um curto espaço de tempo.*

O questionário teve como objetivo abranger uma série de itens tidos como fundamentais para a afirmação da FA7 como Instituição de excelência. Neste formulário foram utilizadas questões por meio das quais os sujeitos deste ciclo avaliativo (alunos e docentes) indicaram sua avaliação de cada um dos itens sugeridos. Foram elaborados questionários para cada um dos segmentos de participantes, nos quais a maioria das questões é comum, permitindo uma análise comparativa das respostas dos sujeitos.

Metodologia de Análise dos Dados

A coleta de dados foi seguida pela etapa de processamento, com a tabulação dos dados da pesquisa e, a seguir, foi realizada a análise quantitativa e qualitativa das questões propostas.

Os resultados foram apresentados por meio de tabelas com percentuais de respostas, gráficos, testes de significância e outras técnicas de análise estatística (quantitativas e qualitativas).

Os resultados foram comparados e discutidos pelo Conselho da CPA com a Mantenedora, e apresentados para toda a comunidade acadêmica na forma de um Seminário possibilitando a identificação das potencialidades e fragilidades da FA7 bem como a colaboração na elaboração de Plano de Metas e Ações da Instituição para os próximos anos.

A partir deste levantamento, a CPA, juntamente com os órgãos diretores, está providenciando atividades e meios para a implementação das metas e ações já definidas.

V - DESENVOLVIMENTO

O processo de autoavaliação na FA7, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ocorreu a partir de três diferentes etapas:

1. PREPARAÇÃO

A organização do processo de autoavaliação em 2012 (2 avaliações) buscou formas participativas na formulação dos objetivos, desde os mais gerais - abrangendo a Faculdade como um todo, considerando sua missão e finalidades - até os propósitos mais específicos de cada Curso. Esta opção pela construção coletiva se insere na idéia de avaliação como um processo contínuo, permanente e participativo, cujo produto é o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico da FA7.

A natureza democrática e participativa da avaliação foi definida ao iniciar o processo com a participação de toda a comunidade garantindo caráter de confiabilidade às sugestões e propostas encaminhadas, sobretudo em relação às datas e estratégias de comunicação adotadas. Vale lembrar que a presidência da CPA tem assento no Conselho Superior da Fa7, participando de reuniões quinzenais com todos os coordenadores de setor, direção acadêmica e mantenedora. Essa proximidade com as instâncias gestoras permite uma troca permanente de informações ao longo de todo o ano acadêmico. Essa mesma presidência compõem, junto com seu membro representante do corpo docente, o grupo de trabalho responsável pela elaboração dos documentos oficiais da FA7.

Atuando de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, a CPA fez ampla divulgação de sua composição e de sua agenda nesse biênio. No decorrer do processo de autoavaliação, a CPA tem prestado contas de suas atividades, aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e recomendações. Compete, porém, à instância superior da FA7 a responsabilidade pela definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugeriu.

Nesta etapa, a CPA continuou o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação. Como de costume, todas as coordenações estiveram engajadas no trabalho de sensibilização de professores e alunos.

A efetividade destes processos tem sido mensura através do constante crescimento dos índices de participação da comunidade acadêmica. Nesse último ciclo avaliativo a participação voltou a subir, resultado da maior intimidade da comunidade com o sistema on-line e dos novos mecanismo de comunicação oferecidos pelo sistema acadêmico, que permitem uma comunicação direta da CPA com todos os membros da comunidade acadêmica.

2. DESENVOLVIMENTO

Nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- *definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos: local, infraestrutura tecnológica, horários e outros; foram reservados laboratórios para todas as turmas da FA7, e disponibilizadas ilhas digitais em locais de fácil acesso para facilitar a participação online.*
- *Bateria de testes cm o novo formato do relatório de autoavaliação;*
- *elaboração de relatórios parciais;*
- *organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.*

3. CONSOLIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO

O questionário de coleta de informações nos tem permitido traçar a cada ano nosso perfil institucional através da análise das 10 dimensões, contando sempre com a significativa participação de toda a comunidade acadêmica.

Neste sentido, realizamos em primeiro lugar um amplo levantamento das informações disponíveis em diversos setores da administração superior da FA7, como é feito todos os anos. As atividades de extensão, os grupos de estudo, as palestras e conferências realizadas, os alunos participantes de congressos nacionais e internacionais, as ações de responsabilidade socioambiental realizadas no âmbito de cada curso e em parceria são informadas a CPA. Além disso, foram levantadas informações quantitativas e qualitativas relativas às dimensões e indicadores previstos no projeto de avaliação. Hoje o sistema de análise de dados já integra informações de todas as coordenações.

3.1. AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS

O quadro a seguir apresenta o resumo das ações planejadas e realizadas, bem como o período de ocorrência de cada uma delas. Note-se que as fases II e III ocorrem em dois períodos do ano, haja vistas serem semestrais as avaliações das disciplinas e coordenações.

QUADRO I: AÇÕES PROPOSTAS E REALIZADAS

Ações programadas na proposta – Etapas	Ações realizadas	Período
I – Preparação	<p style="text-align: center;">SENSIBILIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; - Revisão e aprimoramento dos instrumento para coleta de dados (questionários); - Realização de reuniões e debates de sensibilização; - Sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões; 	Fevereiro a Abril de 2012
II- Desenvolvimento	- Coleta de dados com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;	Maio de 2012 e Novembro de 2012
	- Análise e interpretação das informações coletadas;	Agosto de 2012 a Dezembro de 2012
	- Elaboração de relatórios parciais. - Identificação de potencialidades e fragilidades;	
III - Consolidação	- Elaboração de Planos de ação;	Junho de 2012 e Dezembro de 2012
	- Elaboração do relatório final;	
	- Divulgação do relatório final por diversos meios;	
	- Balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados.	
	- Apresentação dos resultados através da realização de Seminário Temático	

VI - RESULTADOS

A FA7 optou por uma coleta de dados censitária. Embora fatores diversos tenham impossibilitado que a totalidade da população alvo participasse, o quantitativo de respondentes foi altamente significativo, o que permite a generalização dos resultados obtidos.

Dentre os alunos da FA7, participaram do Processo de Avaliação Institucional cerca de 58%. A melhoria do sistema, uma maior intimidade da comunidade acadêmica com as novas ferramentas de avaliação, somada às novas estratégias de comunicação, explicam essa recuperação na participação da comunidade acadêmica. Felizmente, a mantenedora colocou a disposição da CPA o seu novo sistema acadêmico, finalmente implantado e com ótima operacionalidade.

O processo de autoavaliação e a forma como os resultados estão sendo trabalhados na FA7 indicam o nível de maturidade institucional, resultante da experiência obtida no decorrer do programa.

Sabe-se, contudo, que embora avaliar seja uma atividade relevante, ela em si só não estabelece melhorias. É preciso efetivar concretamente ações sérias, elaboradas a partir dos resultados encontrados. A expectativa da direção e mantenedora pelos resultados da Avaliação e o seu compromisso e fazer das informações e relatórios elaborados pela CPA como instrumento efetivo de gestão têm garantido a existência e eficácia destas ações.

As avaliações de 2012, associadas aos pareceres confeccionados pelas comissões externas de avaliação, permitiram traçar, com a colaboração permanente de toda a comunidade acadêmica, caminhos mais promissores para o ensino de excelência, adequado às demandas atuais e condizentes com os anseios de todos aqueles que optaram pela FA7 para a busca de uma sólida formação acadêmica. Após a análise detalhada de cada uma das dez dimensões, foi possível destacar as principais fragilidades e potencialidades da Fa7 nesse ciclo avaliativo. Vale ressaltar que em 2012 também finalizamos a elaboração do PDI para o período 2012-2016. Ambos os documentos, o PDI e o relatório anual da CPA, se conjugam para funcionar como ferramenta estratégica para o ano de 2013.

O quadro abaixo sistematiza os resultados obtidos em 2012 e metas construídas para o ano de 2013:

QUADRO II: RESULTADOS ALCANÇADOS

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
Dimensão 1 – PDI			
1.1. Conhecimento da Missão	1. A meta estabelecida no último relatório, que previa a colocação da missão da Instituição em todas as salas e setores da FA7 ainda não foi integralmente cumprida.	1. Sensibilização da equipe de funcionários, sobretudo da manutenção e recepção, dos valores institucionais, refletidos nas práticas cotidianas. Essa confiança na equipe motivou a FA7 a implementar o programa 5s.	1. Atingir 100% de conhecimento da missão pela comunidade acadêmica. 2. Atingir 100% das salas de aula com a missão institucional fixada. Meta compartilhada com o programa 5s.
1.2. Plano de Desenvolvimento Institucional		1. Engajamento de todos os setores da FA7 na elaboração do novo PDI 2012-2016.	1. Continuar difundindo os principais tópicos do novo PDI para toda comunidade acadêmica

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
		2. Finalização do novo PDI da FA7, período 2012-2016. . 3. Compreendendo que a construção e o conhecimento do PDI por toda comunidade acadêmica é fruto de um processo permanente, a FA7 disponibiliza, sempre que essa comunidade de reúne, informativo com os principais tópicos do PDI.	através de novos canais de comunicação.
Dimensão 2– Políticas educacionais			
2.1. Política para o ensino	1. O capital intelectual de parte dos alunos ingressantes continua deficitário em relação à formação necessária para um acompanhamento ótimo dos conteúdos.	1. Existência de coerência entre as políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão e os documentos institucionais da IES. 2. Proximidade com o mercado de por meio de aplicabilidade prática dos conteúdos programáticos através de acompanhamento e atualização dos planos de ensino. 3. Manutenção um programa de bolsas de estudo para os discentes, mediante processo seletivo, como forma de incentivo. 4. Abertura do curso de Engenharia de Produção com duas turmas, diurno e noturno. 5. Pleno funcionamento do programa de nivelamento. Neste ano foi inserida a disciplina de matemática, haja vista as necessidades dos alunos dos cursos de Engenharia.	1. Aprimorar continuamente, por meio da inclusão de novas metodologias e tecnologias, as estratégias de ensino que garantem a manutenção da qualidade dos cursos da FA7, refletida nas avaliações internas e externas.
2.2. Sistema de Avaliação da aprendizagem		1. Existência de uma orientação formal das coordenações para que os professores comentem com os critérios e resultados das avaliações. 2. Realização de reuniões entre os coordenadores e professores para a análise da metodologia de avaliação do processo ensino-aprendizagem e discussão dos conteúdos, verificada por meio de consulta das atas das reuniões de conselho de curso. 4. Realização de cursos semestrais de Formação Docente, com foco na avaliação e na aprendizagem. 5. Inclusão das questões do ENADE ao modelo avaliativo da FA7. 6. Em alguns cursos, como o de Publicidade e Propaganda, já existe	1. Continuar a Implementação de sistema de avaliação colegiada.

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
		a prática da avaliação colegiada.	
2.3. Estímulo à produção acadêmica	1. Nem todos os cursos possuem grupos de estudo organizados e em funcionamento.	1. Funcionamento de grupos de estudo monitorados por professores em alguns cursos da FA7. 2. Intensa realização, em todos os cursos, de seminários, palestras temáticas, oficinas e mini-cursos. 3. Existência de duas revistas acadêmicas com periodicidade semestral, aberta para a publicação de artigos de alunos, professores e parceiros institucionais. 4. Qualificação de ambas as revistas pelo cadastro <i>Qualis</i> . 5. Realização de mais um encontro de Iniciação Científica reunindo todos os cursos, e com publicação dos melhores artigos nas revistas da FA7	1. Continuar estimular a formação de grupos de estudo em todos os cursos da FA7.
2.4. Bolsas para monitoria		1. Manutenção do Programa de Bolsas de Monitoria em todos os cursos.	1. Ampliar, dentro dos parâmetros de responsabilidade financeira, o número de bolsas ofertadas.
2.5. Política para a Iniciação Científica	1. Baixa cultura científica do corpo docente.	1. Manutenção da periodicidade das revistas acadêmicas. 2. Realização dos encontros de iniciação científica com participação crescente dos estudantes. 3. Houve ampliação do número de professores engajados nas atividades de orientação à pesquisa, haja vista o crescimento do número de mestre e doutores da FA7, que hoje totaliza 75% de seu corpo docente.	1. Integrar de maneira crescente os alunos nos programas de iniciação Científica
2.6. Política para a pós-graduação		1. Manutenção da articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação, permitindo que vários alunos deem continuidade aos seus estudos na FA7 de forma coerente, na construção de uma carreira sólida. 2. Vinculação da pós-graduação com as demandas regionais.	1. Ofertar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , além da oferta de novas turmas de cursos já existentes. Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
2.7. Política para a extensão	1. Nem todos os cursos conseguiram implementar novas atividades de extensão.	1. Expansão e solidificação das atividades de extensão de todos os	1. Ampliar permanentemente a extensão como

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
		cursos. 2. Lançamento de novos cursos de extensão, sobretudo na área da Comunicação Social e Sistemas de Informação.	prática acadêmica indispensável em todos os cursos.
Dimensão 3- Responsabilidade Social			
3.1. Inclusão social	1 Haja vista a longa greve dos professores da rede municipal de Fortaleza, o Programa de Inclusão Digital funcionou de forma deficitária durante todo o ano de 2012, tendo realizado apenas 6 encontros. Tal fato prejudicou o acesso e formação de novos alunos no programa	1. Manutenção do Projeto "Recicla FA7", que organizou o sistema de coleta seletiva em toda a FA7, transferindo toda a renda para comunidades carentes vizinhas. Como previa meta do último relatório, o projeto agora conta com o engajamento e gestão do Centro Acadêmico do curso de direito. 2. Ampliação no número de atendimentos do Núcleo de Práticas Jurídicas. 3. Aumento do número de alunos matriculados portadores de necessidades especiais.	1. Continuar ampliando o envolvimento dos alunos nos programas de responsabilidade social. 2. Retomar o Programa de Inclusão Digital com agenda de aulas articulada ao calendário da rede municipal de ensino de Fortaleza.
3.2. Desenvolvimento econômico e social		1. Os cursos de Administração e Sistemas de Informação, através das ações de extensão realizadas em 2012, estão oferecendo atividades de consultoria para projetos de empreendedorismo abertas à comunidade..	1. Ampliar as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social.
3.3. Defesa do meio ambiente	1. Não foram desenvolvidas novas ações.	1. Desenvolvimento de programas de extensão, sobretudo no curso de administração, voltados para o desenvolvimento de uma visão ecológica do mundo. 2. Existência de grupos de estudo envolvidos com questão do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.	1. Alcançar 100% de adesão da comunidade acadêmica no programa de coleta seletiva. 2. Continuar inserindo a Educação Ambiental e o desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista.
3.4. Defesa do patrimônio cultural		1. Recebimento do 2º prêmio de responsabilidade cultural dado pelo Governo do Estado do Ceará. 2. Periodicidade no funcionamento da galeria de arte "Vicente Leite", que abriga exposições das mais variadas formas de manifestação do patrimônio cultural do Ceará. 3. Manutenção do programa de cineclube "Cine FA7", que conta com programação semanal, em dois horários.	1. Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica na defesa do patrimônio cultural.

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
		4. Manutenção de ações significativas de responsabilidade cultural, como a apresentação da orquestra Eleazar de Carvalho, com apresentação aberta ao público.	
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade			
4. Comunicação com a Sociedade		1. Divulgação sistemática das ações, eventos e produções da comunidade acadêmica através de periódicos. 2. Forte envolvimento da Ouvidoria no dia-a-dia acadêmico. 3. Atualização permanente das informações institucionais na página eletrônica da instituição.	1. Continuar aprimorando a comunicação entre os diferentes setores da Faculdade, e dessa com a sociedade.
Dimensão 5- Política para docentes e funcionários			
5.1. Mecanismos de seleção, contratação e aperfeiçoamento docente		1. Foram institucionalizados mecanismos de seleção e contratação de professores, conforme ação prevista no último relatório da CPA. 2. Funcionamento efetivo das ações de incentivo à participação docente em eventos acadêmicos. 3. Manutenção na ofertas de cursos e atividades de formação didático-pedagógica.	1. Aumentar a divulgação dos mecanismos de seleção e atividades de formação pedagógica.
5.2. Política de capacitação docente		1. Manutenção do incentivo à capacitação acadêmica de professores, que saíram para o doutorado com ajuda financeira da IES. 2. Incentivo aos docentes quando da participação em congressos. 3. Realização semestral dos cursos de atualização em docência do ensino superior. 4. Ampliação no número de docentes envolvidos nas ações de capacitação.	1. Tornar conhecido, em todos os segmentos, o Plano de Capacitação da Faculdade.
5.3. Plano de Carreira do corpo docente	1. O plano de carreira dos docentes ainda não é de conhecimento de todo o corpo docente, sobretudo do novatos.	1. Homologação do plano de cargos e salários dos docentes. 2. Incentivo à formação continuada do docente objetivando a ascensão funcional conforme as diretrizes do plano de carreira.	1. Atingir 100% de conhecimento do Plano de Carreira docente, através de uma política mais forte de divulgação do plano, sobretudo para os novatos.
5.4. Condições institucionais de trabalho para o corpo docente	1. Saída de membros do corpo docente concursados nas universidades federais.	1. Ampliação dos recursos didáticos e tecnológicos disponíveis para os professores, conforme	1. Continuar melhorando as condições de trabalho do

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
		<p>previa último relatório da CPA.</p> <p>2. Manutenção do programa de aquisição de computadores pelo corpo docente.</p>	<p>docente.</p> <p>2. Desenvolver condições de fidelização do corpo docente na FA7.</p>
5.5. Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo			1. Atingir 100% de conhecimento do Plano de Carreiras.
5.6. Política de capacitação e atualização tecnológica - técnico-administrativo		<p>1. Manutenção da política de capacitação do pessoal técnico-administrativo. Cursos nas áreas de informática, gestão, recursos humanos e áreas especializadas foram ofertados.</p> <p>2. Funcionários fazendo cursos de graduação, especialização e extensão com incentivo da FA7 através da concessão de bolsas.</p> <p>3. Oferta de programas de qualificação de acordo com as demandas identificadas.</p>	1. Ampliar, dentro dos limites de responsabilidade fiscal, a política de capacitação e atualização tecnológica para o pessoal técnico-administrativo.
5.7. Condições institucionais do trabalho - corpo técnico-administrativo		1. Oferta de plano de saúde para todos os funcionários e dependentes.	1. Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Faculdade.
Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição			
6.1. Representatividade e dos órgãos colegiados		1. Existe a participação ativa dos órgãos colegiados na gestão da IES, o que pode ser comprovados por meio dos documentos que registram as ações desses órgãos.	1. Ampliar a participação do corpo docente nos órgãos colegiados dos cursos.
6.2. Funcionamento dos órgãos colegiados	1. Os órgãos colegiados discentes, à exceção do curso de direito não estão funcionando adequadamente, muitas vezes prejudicando os alunos no acesso a informações e serviços gerenciados pelo corpo discente.	1. A organização e a gestão estão coerentes com o estabelecido no PDI, e são pautadas em princípios de qualidade.	1. Consolidar os mecanismos coletivos de gestão.
6.3. Independência e autonomia em relação à Mantenedora		1. Estímulo institucional à autonomia dos diretores acadêmicos e coordenadores de curso.	1. Continuar fortalecendo a autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora.
6.4. Participação dos segmentos nos processos decisórios		1. Realização de reuniões quinzenais com representantes dos Conselhos, da mantenedora, pessoal técnico-administrativo e dos corpos docente e discente.	1. Institucionalizar e aperfeiçoar os processos decisórios democráticos.

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
			2. Ampliar a participação dos estudantes nos órgãos colegiados.
Dimensão 7- Infra-estrutura física			
7.1. Espaço físico geral e equipamentos		<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do espaço físico, com a construção de mais um andar com 12 novas salas de aula. 2. Construção de 3 novos laboratórios de última geração, totalizando 9 novos laboratórios nos últimos dois anos. 3. Finalização das obras de um novo andar de salas de aula e laboratórios, cumprindo meta do último relatório que previa constante adequação do espaço físico à demanda dos cursos. 4. Renovação de mais 5 laboratórios, substituindo todas as máquinas já obsoletas. 5. Melhoria dos serviços de internet wireless através da ampliação do número de transmissores e potência do servidor. 	1. Garantir continuamente o aprimoramento da infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos e serviços oferecidos
7.2. Biblioteca- espaço físico	1. O nível de ruído externo nas cabines individuais de estudo é alto.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema de reserva de livros on-line. 2. Qualidade da limpeza das instalações e da iluminação. 3. Adequação de todos os acessos à biblioteca aos portadores de necessidades especiais. 4. Ampliação dos espaços da biblioteca destinados às mesas de estudo individuais e gabinetes de trabalho em grupo, conforme previa meta do último relatório. 	1. Diminuir o nível de ruído externo nas cabines individuais de estudo.
7.3. Biblioteca-acervo		<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualização permanente do acervo através de relatório semestral enviado pelos coordenadores de curso contendo as sugestões bibliográficas dos professores, conforme meta presente no último relatório. 2. Aquisição, em quantidade suficiente, de todos os livros básicos e complementares indicados nas disciplinas, conforme meta presente no último relatório. 	1. Ampliação constante, dentro dos termos de responsabilidade financeira, do acervo da biblioteca.
7.4. Biblioteca-serviço		1. Integração dos bibliotecários e estagiários com toda a comunidade acadêmica.	1. Continua sendo meta a definição de um prazo de empréstimo mais

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
		2. Oferecimento de programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos.	adequado às atuais necessidades dos alunos.
7.5. Laboratórios		1. Disponibilidade de técnicos e estagiários nos laboratórios. 2. Qualidade e modernidade das instalações. 3. Aquisição de novos equipamentos para os Laboratórios de Rádio, Fotografia e Televisão.	1. Adequar permanentemente a quantidade dos equipamentos às reais necessidades da vida acadêmica, fazendo dos laboratórios um instrumental para atingir a excelência dos cursos.
7.6. Sistema de Informação e Comunicação	1. Não há ampla divulgação dos prazos para que os professores alimentem o aluno on0line, gerando, por vezes, desencontros e cobranças desnecessárias.	1. Divulgação de um jornal televisivo semanal divulgado no site da FA7 com a programação semanal dos eventos institucionais e por curso. 2. Criação de um calendário acadêmico virtual com a programação semestral da FA7. 3. Divulgação na mídia impressa dos principais eventos acadêmicos, permitindo a participação mais ampla da sociedade local. 4. Distribuição feita pelas coordenações e secretaria dos planos de ensino a todos os alunos no início do semestre e disponibilização no aluno on-line.	1. Continuar desenvolvendo mídias diversificadas de comunicação interna e externa da Faculdade.
Dimensão 8- Planejamento e avaliação			
8.1. Planejamento e avaliação - Autoavaliação	1. Modesta participação de alunos e/ou entidades estudantis nas reuniões da CPA e durante os processos de autoavaliação.	1. Efetiva orientação das ações institucionais de 2011 pelo relatório da CPA de 20110. 2. Divulgação dos resultados feita por meio eletrônico em um site específico do <i>Website</i> da Faculdade e em quadros de avisos no campus. 3. Promoção anual de Seminário Temático de apresentação de todos os mecanismos e resultados a toda comunidade acadêmica pela CPA e diretoria, analisando fragilidades e potencialidades e estabelecendo as metas de ação para o período acadêmico seguindo.	1. Consolidar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional, sobretudo entre o corpo discente nas etapas de preparação e aplicação da avaliação. 2. Garantir a participação de 75% da comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação.
Dimensão 9- Políticas para os discentes			
9.1. Condições institucionais para o corpo discente		1. Ampliação no número de bolsas de estudo para os alunos de todos os cursos.	1. Aumentar progressivamente , e dentro dos parâmetros de

RESULTADOS ALCANÇADOS			
	Fragilidades	Potencialidades	Metas
			sustentabilidade financeira, o número de bolsas aos alunos da FA7.
9.2. Política de atendimento aos estudantes		<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do horário de atendimento aos discentes do setor de atendimento psicopedagógico aos alunos. 2. Realização da política de nivelamento para todos os cursos da IES. 3. A ouvidoria continua sendo o canal mais efetivo na comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade, com atendimentos presenciais, internet e telefone. 4. Manutenção do Programa de Relações Internacionais, que promove o intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras. 5. Lançamento do Programa PAC FA7, com o objetivo de qualificar e inserir num mercado de alta gestão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar incentivando a participação do corpo discente nas atividades de extensão e atividades complementares oferecidas pela FA7.
9.3. Política de atendimento aos egressos		<ol style="list-style-type: none"> 1. Envio de folders, informativos e convites para eventos para os alunos egressos, conforme previsto no último plano de metas. 2. Atualização do <i>mailing list</i> dos egressos, garantindo maior agilidade na comunicação de eventos acadêmicos e/ou oportunidades de emprego. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a contribuição dos alunos na definição da políticas para a instituição.
Dimensão 10- Sustentabilidade financeira			
10. Sustentabilidade financeira		<ol style="list-style-type: none"> 1. Os recursos financeiros para manter a Instituição de Ensino e seus compromissos são provenientes das mensalidades, taxas e emolumentos dos serviços educacionais prestados. 2. Existe a adequação entre a proposta de desenvolvimento da FA7 e as verbas e recursos disponíveis. 3. A FA7, como ocorre em cada período administrativo, apresentou aos órgãos colegiados demonstrativos financeiros do exercício 2011, com resultados favoráveis. 4. A FA7 apresenta uma política de aquisição de equipamentos, acervo da biblioteca, expansão e conservação do espaço físico planamente implementada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar política de alocação de recursos orçamentários.

QUADRO III: AÇÕES PROPOSTAS
1.1.1. A missão e o PDI

OBJETIVO:		ARTICULAR O PDI COM PPI, PPC, AVALIAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL E A MISSÃO INSTITUCIONAL				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos tendo como referências o PPI, o PDI e as transformações sociais e do mercado de trabalho	• Revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e programas acadêmicos da instituição.	X	X	X	X	X
	• Utilização das políticas definidas no PPI como diretrizes para a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e programas acadêmicos, socializando os princípios e valores da Instituição	X	X	X	X	X
	• Utilização dos objetivos e metas constantes no PDI na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e programas acadêmicos, socializando as propostas de desenvolvimento da instituição.	X	X	X	X	X
Implantar até o ano V todas as atualizações estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e programas acadêmicos da Instituição.	• Operacionalização das políticas, objetivos e metas definidas nos documentos institucionais.	X	X	X	X	X
	• Divulgação permanente da missão institucional.	X	X	X	X	X
	• Registro da missão em todos os documentos institucionais.	X	X	X	X	X

1.1.2. Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

OBJETIVO:		EXPANDIR A OFERTA DE CURSOS DA GRADUAÇÃO E CONSOLIDAR OS PROGRAMAS DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Implantar 09 novos cursos de graduação, até o ano V.	• Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, coerentes com as políticas presentes nos documentos oficiais da FA7, em acordo com a legislação vigente.	X	X	X	X	x
	• Implantação e funcionamento dos novos cursos, de acordo com seus projetos pedagógicos específicos.	X	X	X	X	X
	• Preparação da infraestrutura necessária para o oferecimento dos novos cursos.	X	X	X	X	X
	• Composição de quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos cursos.	X	X	X	X	X
Ofertar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , além da oferta de novas turmas de cursos já existentes. Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	• Vinculação da pós-graduação com as demandas regionais.	X	X	X	X	X
	• Expansão do Instituto FA7 de estudos avançados em gestão empresarial.	X	X	X	X	X
	• Implantação de novos programas de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	X	X	X	X	X
	• Implantação de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , nas áreas de Direito e Educação.			X	X	x
	• Composição de quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos programas e turmas.	X	X	X	X	X

OBJETIVO: EXPANDIR A OFERTA DE CURSOS DA GRADUAÇÃO E CONSOLIDAR OS PROGRAMAS DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO						
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da infraestrutura para o atendimento de novos cursos e turmas. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Credenciamento da instituição junto aos órgãos de fomento à pesquisa 			X	X	X

1.1.3. A Responsabilidade Social da Instituição

OBJETIVO: PARTICIPAR DA INCLUSÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE						
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Consolidar e expandir o programa de responsabilidade social da instituição	<ul style="list-style-type: none"> Definir e implementar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Buscar novas parcerias com empresas e organizações, promovendo a acessibilidade da comunidade aos projetos de inclusão social. 	X	X	X	X	X

1.1.4. A comunicação com a sociedade

OBJETIVO: AMPLIAR OS RECURSOS PARA OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FA7 COM A SOCIEDADE						
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Aprimorar o processo de comunicação da instituição com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das redes sociais como veículo de comunicação com a sociedade. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação sistemática das ações, eventos e produções da comunidade acadêmica através de periódicos. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Atualização permanente das informações institucionais na página eletrônica da instituição. 	X	X	X	X	X

1.1.5. Políticas para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo

OBJETIVO: CONSOLIDAR AS POLÍTICAS E DIRETRIZES QUE NORTEIAM AS AÇÕES DE GESTÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.						
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Consolidar o Plano de Carreira Docente.	<ul style="list-style-type: none"> Atualização do enquadramento dos docentes nas diversas categorias e níveis do plano de carreira docente. 	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo à formação continuada do docente objetivando a ascensão funcional conforme as diretrizes do plano de carreira. 	X	X	X	X	X
Atingir 100% dos docentes com formação didática pedagógica na vigência do PDI	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção na ofertas de cursos e atividades de formação didático-pedagógica. 	X	X	X	X	X

OBJETIVO:		CONSOLIDAR AS POLÍTICAS E DIRETRIZES QUE NORTEIAM AS AÇÕES DE GESTÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Atingir 100% do corpo técnico-administrativo com programas de qualificação profissional na vigência do PDI	• Identificação das necessidades de desenvolvimento de pessoas.	X	X	X	X	X
	• Oferta de programas de qualificação de acordo com as demandas identificadas.	X	X	X	X	X
	• Manutenção do programa de bolsa para os colaboradores.	X	X	X	X	X

1.1.6. Organização e Gestão da Instituição

OBJETIVO:		CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA DA INSTITUIÇÃO				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Incentivar e aprimorar o diálogo entre o corpo docente, discente e a gestão institucional	• Promoção da participação de docentes e discentes nos diversos colegiados, desempenhando ação efetiva na tomada das decisões estratégicas da instituição.	X	X	X	X	X
	• Promoção da interação de docentes, discentes e gestão institucional através dos diversos eventos acadêmicos, cívicos, culturais e de responsabilidade social.	X	X	X	X	X
Consolidar os mecanismos coletivos de gestão.	• Intensificar as ações conjuntas entre as coordenações, corpo docente, corpo discente e diretoria.	X	X	X	X	X

1.1.7. Infraestrutura Física e Tecnológica

OBJETIVO:		GARANTIR UMA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA ADEQUADA				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Garantir continuamente o aprimoramento da infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos e serviços oferecidos	• Garantia de disponibilidade de espaço físico necessário a todas as atividades acadêmicas e administrativas.	X	X	X	X	X
	• Manutenção e atualização dos ambientes acadêmicos e administrativos com os recursos tecnológicos necessários.	X	X	X	X	X
	• Manutenção e atualização da infraestrutura da biblioteca de modo a atender a crescente demanda acadêmica.	X	X	X	X	X
	• Manutenção e atualização da infraestrutura de laboratórios de modo a atender ao crescimento contínuo das demandas acadêmicas.	X	X	X	X	X
	• Expandir a quantidade e aprimorar a qualidade da plataforma computacional da instituição.	X	X	X	X	X
	• Garantia de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais.	X	X	X	X	X

1.1.8. Planejamento e Avaliação

OBJETIVO:		CONSOLIDAR O PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Garantir a participação de 75% da comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação.	• Promoção de campanhas de sensibilização visando incentivar a participação discente.	X	X	X	X	X
	• Sensibilização do corpo docente e técnico-administrativo para participação no processo de avaliação.	X	X	X	X	X
Atender as demandas resultantes do processo de avaliação.	• Análise dos resultados da auto-avaliação institucional.	X	X	X	X	X
	• Implementação das ações necessárias para atender as demandas identificadas nos processos de auto-avaliação.	X	X	X	X	X
	• Divulgação dos resultados das avaliações e das ações implementadas.	X	X	X	X	X

1.1.9. Políticas de Atendimento aos Discentes

OBJETIVO:		DESENVOLVER UM PROGRAMA DE ATENÇÃO AOS DISCENTES.				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Disponibilizar aos alunos da FA7 oportunidades de profissionalização, visando à inserção e permanência no mercado de trabalho	• Ampliação do Núcleo FA7 Carreiras e do Núcleo de Práticas Jurídicas, fortalecendo as ações de estágios, primeiro emprego e acompanhamento de egressos.	X	X	X	X	X
	• Ampliação do programa de intercâmbio estudantil por meio da Coordenação de Relações Internacionais.	X	X	X	X	X
Ampliar os canais de comunicação entre os discentes e a FA7	• Consolidação das ações e serviços da ouvidoria.	X	X	X	X	X
	• Divulgação permanente dos canais de acesso à ouvidoria.	X	X	X	X	X
	• Manutenção das ações de atendimento aos discentes pelas coordenações, direção e corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
Consolidar e ampliar o Programa de Nivelamento.	• Adoção de mecanismos para identificar as necessidades dos ingressantes.	X	X	X	X	X
	• Oferecimento semestral de cursos nas áreas de Produção textual, Matemática e Tecnologia da informação.	X	X	X	X	X
Consolidar e ampliar os serviços de atendimento psicopedagógico	• Consolidação das ações e serviços do Núcleo Didático- Pedagógico.	X	X	X	X	X
	• Divulgação permanente dos serviços do Núcleo Didático-Pedagógico (NUDIPE).	X	X	X	X	X

1.1.10. Sustentabilidade Financeira

OBJETIVO:		OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS				
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V

OBJETIVO: OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS						
METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Garantir a sustentabilidade econômica e financeira da instituição.	• Consolidação do programa de controle orçamentário da instituição.	X	X	X	X	X
	• Manutenção do Plano de Execução Orçamentária.	X	X	X	X	X
	• Aperfeiçoamento da integração dos sistemas administrativos, estratégicos, táticos e operacionais, (contábil, orçamentário e financeiro).	X	X	X	X	X
	• Aperfeiçoamento do sistema de gestão econômica para obras, convênios, patrimônio, materiais, veículos, combustíveis e gestão de pessoas.	X	X	X	X	X
	• Captação de recursos externos.	X	X	X	X	X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2013 também representou um período de crescimento da FA7. Além do crescimento do número de alunos, a instituição reconheceu os seus três cursos tecnológicos, Design Gráfico, Logística e Negócios Imobiliários. Além disso, pedimos a autorização de três cursos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo. Desses, apenas o curso de Engenharia de Produção está em funcionamento. Os outros dois se encontram na fase final de autorização. Foi finalizado o 7 andar da FA7, com 27 novas salas de aula. Todos os laboratórios contam hoje com máquinas de última geração, com todos os programas necessários às demandas das disciplinas. Para 2013 os desafios são ainda maiores, na medida em que se prevê a abertura de pedido de transformação da Faculdade Sete de Setembro em Centro Universitário, conforme meta definida no novo PDI 2012-2016.

Tiago Seixas Themudo
 Presidência - CPA